

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/02/2016 - Edição 1441

### Bandidos explodem outro caixa eletrônico em São Gonçalo (RJ)



Mais uma **agência bancária da Caixa Econômica Federal foi explodida em São Gonçalo**, dessa vez na Praça do Rocha exatamente 13 dias após a detonação da mesma rede de bancos, no Centro

de Alcântara. Apesar da destruição a Polícia Militar informou que os criminosos não levaram dinheiro, porém testemunhas disseram ter visto o grupo correndo com duas sacolas de dinheiro.

A explosão aconteceu por volta das 3h30 da madrugada de segunda-feira. O estrondo foi tão grande que pôde ser escutado há cerca de dois quilômetros de distância do local. Agentes da Polícia Federal (PF), que não se identificaram, estiveram no local, que foi interditado, e usaram um robô do Esquadrão Antibomba para assegurar que não haviam mais artefatos explosivos.

Após a liberação do espaço a perícia da PF também foi à agência mas não informou qual o material usado para a explosão, quantidade utilizada e se algum dinheiro foi roubado. Já os policiais militares arriscaram que o grupo usou 'bananas de dinamites' para a detonação. O saguão dos caixas automáticos ficou totalmente destruído. Cinco caixas foram danificadas, assim como todos os vidros, pisos, tetos e balcões. Já na parte interna da agência a porta giratória também ficou parcialmente estilhaçada e o teto ficou quebrado.

A parte da frente da calçada ficou completamente cheio de vidro quebrado, comerciantes vizinhos do banco tiveram dificuldade em abrir suas lojas e o trânsito ficou congestionado. Guardas Municipais auxiliaram os motoristas assim como a Polícia

Militar que também prestou apoio. “O movimento da minha loja foi diminuído com toda a operação que aconteceu. É muito triste essa realidade que estamos vivendo”, comentou um comerciante que preferiu não se identificar.

Representantes do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e Região (SVNIT) estiveram no local acompanhando a perícia do cordão de isolamento. O sindicato divulgou uma nota que acredita que os constantes ataques às agências bancárias são devidos à falta de vigilância noturna. A direção da entidade vai encaminhar a solicitação para que todos os bancos disponibilizem vigilantes no período noturno. “Vamos encaminhar uma

solicitação à Federação dos Bancos demonstrando a real necessidade de vigilante noturnos nas agências bancárias. Acreditamos que, com a segurança reforçada, os ataques de bandidos diminuirão significativamente. Além, trará uma sensação de segurança para a população vizinha às agências. Uma força tarefa integrada entre a vigilância do banco e as polícias, com certeza, ajudará na elucidação dos fatos e, conseqüentemente, também na prisão da quadrilha. Vamos trabalhar neste sentido”, comentou Cláudio José de Oliveira que é presidente do SVNIT e secretário Geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

#### OUTRAS EXPLOSÕES

No último dia 20 a agência de Alcântara também foi detonada e a quantia de dinheiro roubada não foi divulgada e o crime aconteceu também por volta das 3h da manhã. No início do ano, em 2 de janeiro, o banco HSBC também foi alvo de explosões na Estrada Caetano Monteiro, no Badu. O dinheiro que os criminosos juntaram para levar foi encontrado abandonado na agência e representava cerca de R\$ 65 mil. Suspeitas apontam que a mesma quadrilha poderia ter roubado uma quantidade de dinamite em gel roubada no Zona Norte do Rio, usada para explosão do Viaduto do Joá, roubado em Deodoro.

Fonte: A Tribuna

## Em reunião, Sindicato de Barueri alerta trabalhador sobre possibilidade de reajuste de convênio médico



### CCT pode causar prejuízos aos trabalhadores

No último sábado, 30/1, a Diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri analisou os resultados da última Campanha Salarial, destacando pontos positivos e negativos nas negociações, e destacou os prejuízos que a Cláusula 20ª (Assistência Médica e Hospitalar), da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), pode causar aos profissionais de segurança privada

do estado de São Paulo.

De acordo com o parágrafo 9º da respectiva Cláusula, está autorizada a criação de uma comissão, composta pelo sindicato patronal, para sugerir propostas e alterações para o texto de tal cláusula, entre as quais estaria presente o aumento do valor do plano de saúde obrigatório oferecido aos trabalhadores, daqui a menos de 90 dias.

“A reunião foi muito produtiva e teve o intuito de alertar os trabalhadores sobre os riscos de mudanças nesta cláusula, que ainda não foram mencionados em nenhum encontro”, destaca o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

### Sindicato convida patronal para a próxima reunião de trabalho

No final do encontro, o presidente Amaro Pereira anunciou a todos presentes que convidou o sindicato patronal (Sesvesp) para a próxima reunião, no dia 27 de fevereiro, com os trabalhadores para explicar as possibilidades de reajuste do plano de saúde da categoria.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

# Turma eleva indenização de fiscal vítima de assalto no Bompreço Supermercados

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho elevou de R\$ 1 mil para R\$ 10 mil o valor da indenização a ser paga pela rede Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda. (rede Walmart) a um fiscal vítima de assalto na loja de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes (PE). A majoração levou em conta que a empresa é de grande porte e não adotou normas de segurança, expondo os empregados a risco constante.

Na reclamação trabalhista, o fiscal de prevenção e perdas contou que o assalto ocorreu em março de 2012, durante a madrugada. Seis homens armados entraram na loja e fizeram um dos empregados refém e renderam outros sete, que trabalhavam aquela noite. Ele pediu R\$ 100 mil de indenização, afirmando que a loja fica em local com fluxo intenso de pessoas, e acusando a empresa de negligência porque, mesmo

depois de sofrer três assaltos, encerrou contrato com empresa de segurança armada.

O juízo da 2ª Vara do Trabalho de Jaboatão (PE) afastou a culpa da empresa, acolhendo a alegação de que, ainda que isso não tivesse evitado o assalto, havia um segurança não armado no local, demonstrando o cumprimento de suas obrigações no sentido de proteger os empregados e o estabelecimento.

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (PE) reformou a sentença e condenou a empresa ao pagamento de R\$ 1 mil de indenização, ao constatar a ocorrência de assaltos e a insistência dos empregados do turno noturno para a contratação da vigilância. Para o TRT, não havia justificativa para uma empresa do porte do Bompreço não tomar providências para evitar ou minimizar os efeitos da violência

urbana sobre os empregados.

Em recurso ao TST, o fiscal questionou o valor da condenação, considerando-o irrisório. A relatora, desembargadora convocada Vânia Abensur, entendeu que o TRT não observou os critérios de proporcionalidade e razoabilidade, conforme jurisprudência do TST. "Tratando-se de empresa de grande porte, verifica-se a fragilidade na adoção das normas de segurança no ambiente de trabalho, expondo, por isso, seus empregados a risco constante", afirmou. A relatora observou ainda que, além do abalo psicológico, o fiscal foi agredido fisicamente, caracterizando-se o dano moral, "e não simples aborrecimento".

Por unanimidade, a Turma proveu o recurso e fixou a indenização em R\$ 10 mil.

Fonte: TST

**VIGILANTE**  
**PISO NACIONAL**  
**3 MIL REAIS**



**CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES**



**CUT** BRASIL

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF